

Opinião

A presidência da CIM
Viseu Dão-Lafões

José Junqueiro
Deputado
do PS

Quem ganha governa. E quando a maioria absoluta é próxima dos dois terços a responsabilidade de governar é ainda maior. Em cerca de quinze câmaras da CIM o PS ganhou oito.

No meu entender, o presidente de câmara sobre o qual recai uma escolha política natural é João Azavedo, ou não fosse o próprio presidente da federação distrital de Viseu do PS. No entanto, a eleição será feita entre os presidentes de câmara e só eles podem escolher o seu "primus inter pares".

A ainda "lei Relvas" é clara: "O conselho intermunicipal tem um presidente e dois vice-presidentes, eleitos por aquele de entre os seus membros" (art.º 88 da 75/2013). Trata-se tão só de uma eleição política e não de uma deliberação administrativa.

As deliberações do conselho intermunicipal estão previstas no art.º 905 e "consideram-se aprovadas quando os votos favoráveis dos seus membros correspondam, cumulativamente, a um número igual ou superior ao dos votos favoráveis e à representação de mais de metade do universo total de eleitores dos municípios integrantes..."

"Mutatis mutandis", este é o entendimento que prevaleceu sempre para a ANMP. Quando no passado o PSD teve o maior número de câmaras teve também o presidente. Agora essa maioria pertence ao PS. Não tenho notícia de qualquer dúvida. Nunca se contaram os eleitores de cada município para assumir essa eleição.

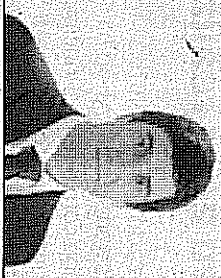
Sei que na CIM Viseu Dão-Lafões, tal como na Área Metropolitana de Lisboa, o problema é o mesmo. Em Viseu o maior número de câmaras é do PS, mas lá, em Lisboa, essa maioria é do PGP. Num e noutro caso os dois autarcas,

do PSD e do PS, respetivamente, reivindicam a mesma coisa: a presidência.

O argumento é o mesmo: qualquer dos dois municípios, Viseu e Lisboa, têm mais eleitores do que os outros. Pois, mas a lei, como referi para efeito de eleição do presidente, não distingue entre presidentes com mais ou menos eleitores. Têm todos a mesma legitimidade. Cada presidente é um voto. A não ser assim, a democracia não permitiria escolhas, porque essas recarriam sempre sobre o mais forte.

Outra coisa são as deliberações para a governação e essas aí lei define-as concretamente. Não há interpretações subjetivas. O governo não se pode substituir aos tribunais, como tanto gosta. O que deve ser esta lei escrito, na lei. Portanto, mais do que uma luta jurídica trata-se também de um combate político. Vamos ver quem desiste da lei ou quem desiste do combate político. <

E depois do guião?



Pedro Alves
Deputado
do PSD

Finalmente há uma proposta com orientações políticas, transversais e sectoriais, para que se realize um debate aberto e desempoeirado sobre a Reforma do Estado. Depois de tanta controvérsia dentro do próprio Governo, porventura a razão mais forte para o pedido de demissão de Vítor Gaspar, o guião chegou. As expectativas eram elevadas e ate se esperava algo mais concreto e objetivo. Não foi assim. Afinal não é simples, não é instantâneo e tão pouco consensual. Era fácil dizer mas difícil de concretizar.

Com o possível distanciamento temporal da controvérsia de Gaspar, pode dizer-se que talvez o ex-ministro tivesse desejado andar tão rápido quanto a perceção que tinha do tempo perdido. Na saída assumiu o erro de não iniciar o processo de Reforma do Estado em simultâneo com o da consolidação das contas públicas. Esta lucidez e Sentido de Estado, em defesa de um Estado e de um futuro melhores, e uma perceção integrada dos equívocos e objetivos que importam alcançar a médio e longo prazo, impeliram-no à defesa urgente da simultaneidade da Reforma do Estado com os cortes na despesa pública em cerca de 4 mil milhões de euros.

O corte na despesa pública está previsto no Orçamento e Estado de 2014 e a Reforma do Estado também já está lançada. Não sei o que se ganhou com o tempo perdido, mas é evidente que não havia outro caminho. Não sei se faltou sabedoria ou coragem. O que sei é que é o tempo é demasiado precioso para se desperdiçar na satisfação dos egos.

Agora é outro tempo. Outro tempo com a mesma preocupação: preparar o futuro. É tempo de apresentar propostas, debater ideias, dialogar com quem está interessado em ter um "Estado Melhor". É tempo de deci-

dir.

Taticamente o momento de apresentação do guião permite-nos enquadrá-lo na preparação da nossa vida pós-troika. Obriga-nos (partidos e parceiros sociais), enquanto soberanos do nosso destino, a fazer opções. Estruturalmente é tempo de avaliar melhor o Estado que temos, questionar o Estado que queremos ter e Aquele que podemos pagar.

O guião da Reforma do Estado, como proposta aberta, com reformas gradualistas, que vão para além desta legislatura, é um ponto de partida racional que permite estabelecer pontes e gerar consensos para alcançar o grande objetivo: um Estado eficiente e sustentável. Vamos aguardar pelas propostas e esperar que ninguém fuja às suas responsabilidades. O futuro do Estado é uma responsabilidade de todos. <

O corte na despesa pública está previsto no Orçamento e Estado de 2014 e a Reforma do Estado também já está lançada

Diário de Viseu
seja cada vez mais
o seu Diário!

SE O QUE O MOVE É O GOSTO PELA ESCRITA
envie que nós publicamos

O CORREIO DOS LEITORES É PARA NÓS UMA PRIORIDADE

SEMPRE QUE POSSIVEL ENVIAR FOTO QUE POSSA ILUSTRAR A SUA CARTA

Diário Viseu

FICHA TÉCNICA

ANO 16 - Nº 4342
N.º de registo nº C.S. 107663
FUNDADOR
Adriano Mário da Cunha Lucas
(1925-2011)
DIRECTOR
Adriano Calle Lucas
Miguel Calle Lucas
J. C. Gallardo Pinheiro, Amândio Trancoso
Daniela Homem Pinto e João Luís
Campos (directores-adjuntos executivos
responsáveis por esta edição)
CHEFE DE REDACÇÃO: Paulo Candanças

Redacção: Rua Alexandre Herculano,
198-2.º dt,
3510-033 VISEU
Telefone 232000031 (Redacção)
Comerciais - 232000030
Fax 232000032
URL: www.diariodiviseu.pt
Email: diariodiviseu@diariodiviseu.pt
DELEGADOS
AVERNO: Av.º Dr. Lourenço Peixinho,
15-1.º G. - 9800 AVEIRO
Tels: 234000031
COMBRA: Rua Adriano Lucas -
Apt.º 5-42 - 3020 COMBRA

Tel. 239499999 (púb) 239499901
198-2.º dt,
CANTANHEDE: R.ª Marquês de
Marinha 2 - 1.º S.ºal.
Tels: 231428828 - Fax 231428830
FIGUEIRA DA FOZ: Rua Dr. Joaquim
Jardim, 13-1.º D.º
3080 FIGUEIRA DA FOZ
Tel. 233942940 - Fax 233418310.

SAO JOAO DAMADERA:
Av Benjamin Araújo Edifício Caracis
5-4-2.º sala C - 3700-059
Tels: 256638447 - Fax: 256638452
LSBOA: Av. 24 de Julho, n.º 50
1200-868 LSBOA
Tel. 21 9857584.

Concessionário da exploração:
Diário de Viseu, Lda.
Rua Alexandre Herculano, 198, 2.º dt,
3510-033 VISEU
Capital social de 5.000,00 euros
matriculada na Conservatória do
Registo Comercial de Viseu sob
o n.º 3.469, Contribuinte 504285254
Produção: PRODIMPRENSA e UAA

Distribuição: VASP - Telefone: 21
4337000
Composto e impresso na:
FIG - Indústrias Gráficas, S. A.
Rua Adriano Lucas - 3020 Combra
Telefones 239499922
Fax 239499981
Gentele:
Adriano Calle da Cunha Lucas,
Participações no capital superiores
a 10%:
Adriano Lucas, Limitada
-4.900,00 euros.